



DN

Últimas

Podcasts

Macro

Negócios

Mercados

Fazedoi



Empresas

Grupo Visabeira lança Nearing Visabeira para ficar a cargo de operação na Europa e América

A marca conta com uma equipa de 8.500 trabalhadores em 11 países e representa a atividade nos setores da energia e telecomunicações nos mercados europeu e dos EUA.



Nuno Marques, CEO do grupo Visabeira. Maria João Gala

DN/Lusa

Publicado a: 27 Fevereiro 2026, 10:48



Siga-nos



Artigos Relacionados



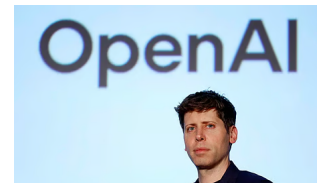
Lucro da Semapa cai para 157 milhões de euros, mas distribui 50 milhões

Carla Aguiar · 3 Horas



PME dos concelhos afetados pelo mau tempo abrangidas por incentivos à inovação

DN/Lusa · 6 Horas



OpenAI atrai mais dinheiro do que nunca para não perder o comboio da IA

Tomás Gonçalves Pereira · 6 Horas



Hyperion conclui central fotovoltaica em Abrantes e inicia produção no segundo trimestre

DN/Lusa · 7 Horas

O grupo Visabeira anunciou o lançamento da Nearing Visabeira, que sucede à Constructel Visabeira e passa a

representar a atividade desenvolvida nos setores da energia e das telecomunicações na Europa e nos Estados Unidos.

Esta nova marca global "sucede à Constructel Visabeira, empresa participada minoritariamente pelo Goldman Sachs Alternatives, que passa a representar a atividade desenvolvida nos setores da energia e das telecomunicações nos mercados da Europa e dos Estados Unidos da América".

De acordo com a empresa, "assente na experiência acumulada ao longo de mais de 45 anos de história do grupo Visabeira, a Nearing Visabeira projeta esse legado para uma nova etapa de crescimento internacional".

A marca opera em 11 países (Portugal, EUA, Reino Unido, França, Bélgica, Alemanha, Itália, Irlanda, Dinamarca, Espanha e Suécia) e reúne uma equipa com mais de 8.500 colaboradores.

No ano passado, a Constructel Visabeira, agora Nearing Visabeira, "registou um volume de negócios aproximado de 2,2 mil milhões de euros, correspondente a um crescimento orgânico anual superior a 16%, reforçando a

sua posição como um dos líderes internacionais na engenharia de infraestruturas críticas".

Os EUA e Reino Unido representaram mais de 55% da faturação, com o setor de energia a corresponder a cerca de 50% da atividade no mesmo período.

"A Nearing Visabeira nasce com a ambição de estarmos cada vez mais próximos dos nossos clientes, parceiros e comunidades, reforçando simultaneamente o nosso papel de liderança e o nosso contributo para a transformação digital e energética", afirma Nuno Terras Marques, CEO do grupo Visabeira e da Nearing Visabeira, citado em comunicado.



OPA da Visabeira à Martifer dispensada de notificação à Concorrência de Moçambique